

Fábio Campana

www.fabiocampana.com.br
e-mail: fabio.campana@gmail.com

VIDA PIOROU

De acordo com FGV Social, quase 32 milhões de pessoas deixaram a classe C desde agosto do ano passado, quando do pagamento do auxílio emergencial pelo governo Bolsonaro, em direção a uma vida pior. A classe E, com renda domiciliar até R\$ 1.205, segundo critérios da FGV Social, foi a que mais inchou: cresceu em 24,4 milhões de pessoas. Já classe D (renda de R\$ 1.206 a R\$ 1.926) aumentou em 8,9 milhões.